



## DESENVOLVIMENTO DA CULTURA E DO CONHECIMENTO

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL • REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA •  
INSERÇÃO PRODUTIVA, EMPREENDEDORISMO, EMPREGO E RENDA  
• CULTURA DE PAZ E SEGURANÇA CIDADÃ • URBANISMO E MOBILI-  
DADE URBANA • MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE URBANA • SAÚDE  
• SEGURANÇA ALIMENTAR • ESPORTE E LAZER • IGUALDADE RA-  
CIAL • ASSISTÊNCIA SOCIAL • DIREITOS DA MULHER • JUVENTUDE  
• DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE • DIREITOS DA PES-  
SOA IDOSA • DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA • DIREITOS  
LGBTQIA+ • EDUCAÇÃO PÚBLICA • CULTURA E PATRIMÔNIO • CI-  
ÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO • MEIO AMBIENTE E SANEAMEN-  
TO • SEGURANÇA HÍDRICA • ENERGIAS RENOVÁVEIS E EFICIÊNCIA



PLANO DE CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO



PLANO DE CULTURA  
E PATRIMÔNIO



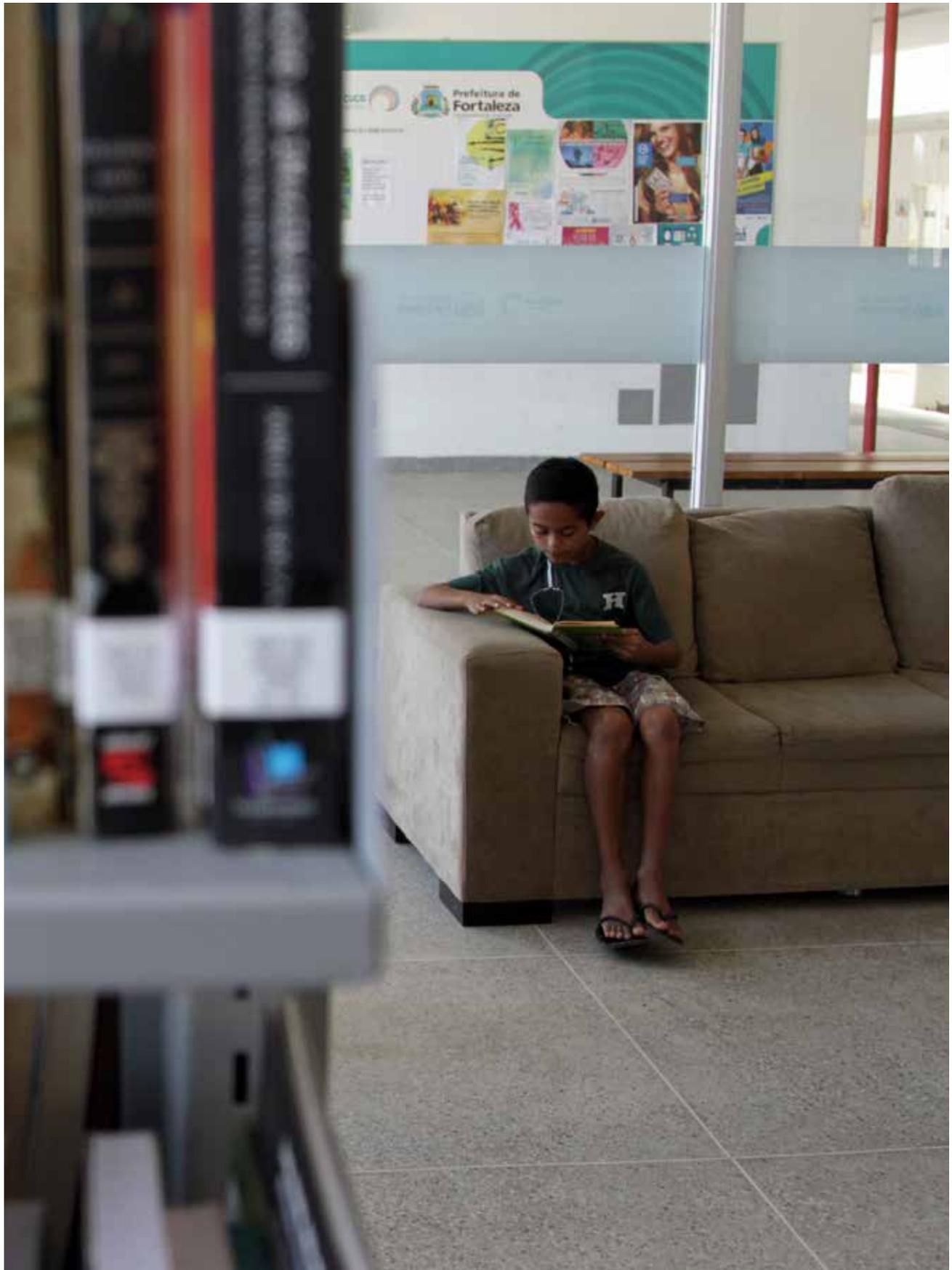
PLANO DA EDUCAÇÃO





## Sumário

- 6** VISÃO DE FUTURO
- 8** SITUAÇÃO A ENFRENTAR
- 12** ESTRATÉGIAS
- 14** PLANOS ESPECÍFICOS
- 17** ALGUMAS AÇÕES E RESULTADOS JÁ ALCANÇADOS

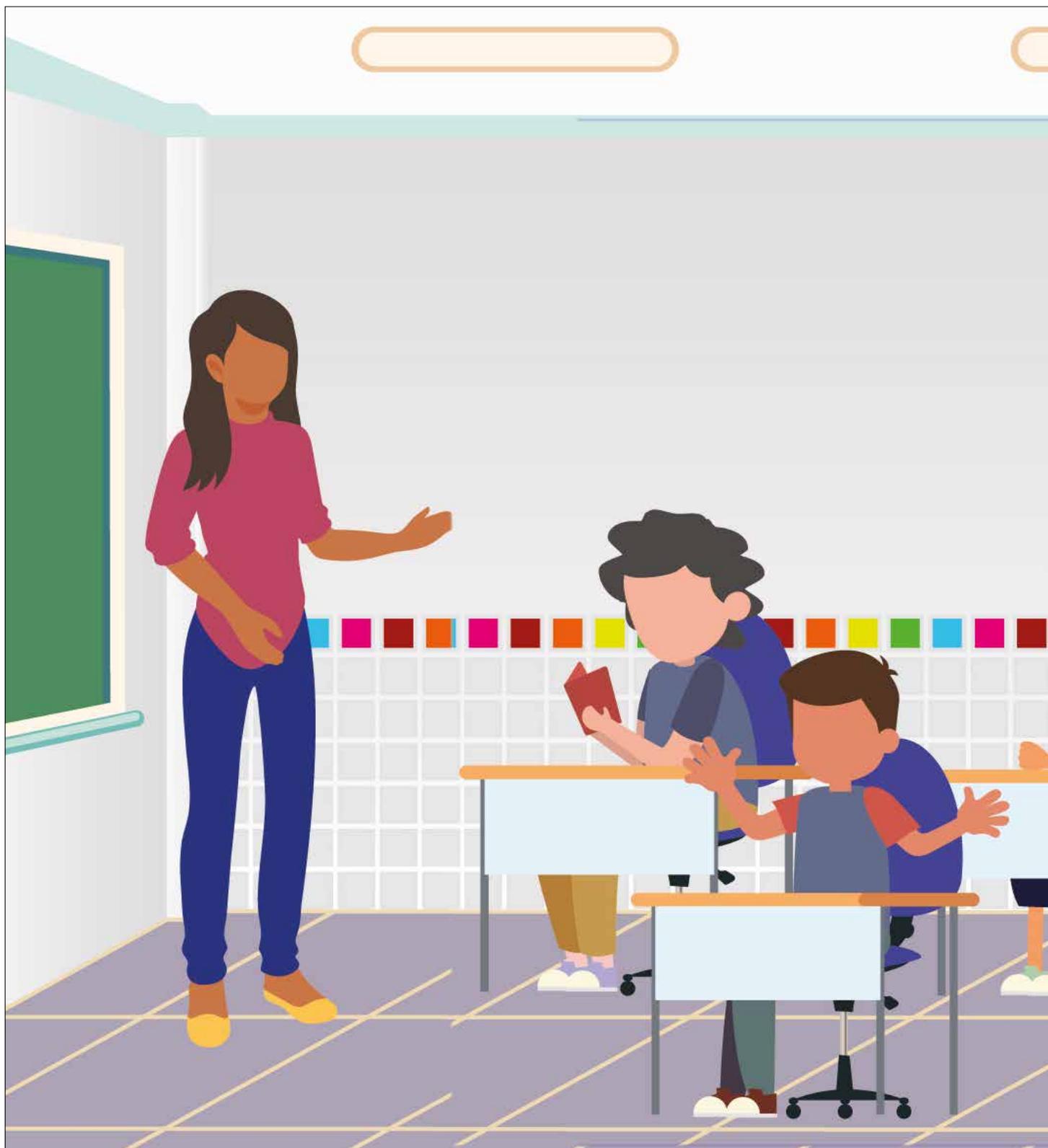


### **UMA CIDADE COM DESENVOLVIMENTO DA CULTURA E DO CONHECIMENTO.**

O desenvolvimento da cultura e o do conhecimento de uma cidade contempla quatro componentes interligados e complementares: ampliação e melhoria da educação, aumento da qualificação dos trabalhadores, desenvolvimento científico e tecnológico e desenvolvimento cultural.

Esse conjunto favorece o desenvolvimento humano, o aumento e a democratização das oportunidades sociais e a competitividade da economia.

# VISÃO DE FUTURO





A população de Fortaleza terá alto nível de escolaridade com qualidade do ensino (medida por elevadas notas do Ideb), com todas as crianças e jovens na escola e acesso ao ensino público de qualidade em todos os níveis e em tempo integral (qualidade das instalações, equipamentos e instrumentos pedagógicos e alimentação saudável), com professores qualificados, bem remunerados e comprometidos, atuando em parceria com os pais e comunidade (cabendo às instituições particulares um espaço complementar na educação do fortalezense).

Ampla e criativa manifestação cultural da sociedade de Fortaleza, cultura participativa expressando a criatividade e múltiplas identidades e diversidade cultural, que respeita e resgata a memória, conserva seu patrimônio material e imaterial e preserva seu espaço público, apoiada pelas instituições e governos, contando com boa disponibilidade de instalações e equipamentos culturais e com acesso a atividades e eventos culturais. Fortaleza terá uma ambiência social com fortes sinergias criativas, motivadoras da plena exploração de seus saberes, vocações e potencialidades.

A capacidade científica e tecnológica de Fortaleza alcançará nível elevado no Brasil com pesquisas e desenvolvimento de tecnologias que promovem a inovação em áreas econômica, social e ambiental, com integração das instituições de P&D com empresas.

# SITUAÇÃO A ENFRENTAR

A melhoria da qualidade da educação e o acesso amplo de crianças e jovens escolas públicas de qualidade era os grandes desafios para a educação em Fortaleza.

O parque escolar existente possuía um significativo número de instituições educacionais em precárias condições de funcionamento. A rede escolar era insuficiente para atendimento da população escolarizável, sobretudo para as crianças de zero a 5 anos.

Os baixos níveis de aprendizagem identificados, de um lado, nos resultados da avaliação externa do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará - Spaeece ALFA, eram inferiores aos demais municípios cearenses. O Município de Fortaleza ocupava o último lugar do Estado do Ceará no indicador da qualidade na aprendizagem dos alunos do 2º ano (Spaeece ALFA). O desempenho dos alunos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica- IDEB, que, confirmando a precária qualidade da aprendizagem na Rede de Ensino, foi expresso pelas notas obtidas na avaliação de 2011 – 4,2 e 3,5 – nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, respectivamente.

A gestão escolar possuía núcleos gestores escolhidos sem critérios definidos e a ausência de um calendário escolar unificado (consequência de greves sucessivas a exemplo dos 300 dias de paralisação). A matrícula escolar com redução em todas as ofertas de ensino da Rede (queda de matrícula na ordem de 60 mil alunos no período de 2005 a 2012).

Inexistiam Escolas de Tempo Integral e a polí-

tica de formação continuada dos professores não estava definida. Também era baixa a captação de recursos financeiros federais (PAR/PAC) para melhoria das unidades educacionais.

As taxas de infrequência, abandono e distorção idade-série estavam muito elevadas. Os índices de abandono em 2012 alcançaram 2,9% nos anos iniciais do Ensino Fundamental e 6,0% nos anos finais e as taxas de distorção idade-série, no citado ano, eram 32,5% nos Anos Iniciais e 45,4% nos Anos Finais.

Em 2014 uma pesquisa realizada visando identificar os hábitos de lazer e cultura dos fortalezenses constatou que 79,5% dos entrevistados apontaram a falta de algum tipo de equipamento de cultura e lazer no seu bairro. Por sua vez, 63% dos que reconhecem a existência desses equipamentos próximos os associam às praças, campos e quadras esportivas. Tal fato demonstra a reclamação de grande parte dos cidadãos que participaram da construção do “Olhar dos Moradores” do pouco acesso aos equipamentos culturais.

Eram as praças os equipamentos mais acessíveis à maioria dos moradores, porém reclamava-se ainda da pouca segurança nestes equipamentos como impeditivos para usufruí-los.

Outra queixa comum tratava do estado de abandono dos marcos patrimoniais da cidade. Muitas referências à memória comum e história dos bairros encontravam-se mal cuidados ou em estado de abandono.

Nos bairros da cidade, predominantemente nas periferias, existiam muitas manifestações culturais

populares, entretanto apenas 21% dos entrevistados na pesquisa referida afirmaram praticar alguma atividade cultural. Nestes bairros, a maior parte das ações culturais era resultado de iniciativas comunitárias.

Na cidade existia um sistema municipal de cultura cujo grande desafio era o de sua manutenção e consolidação.

Com relação ao ensino superior fortaleza contribuía com 63% das Instituições de Ensino Superior localizadas no Ceará, ou seja, 34 instituições. O grande desafio nessa área residia na manutenção da expansão da oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* com o padrão de qualidade no conceito Capes, notadamente nas áreas de engenharias, ciências exatas e da saúde.

No que diz respeito à produção científica e tecnológica notava-se um baixo desempenho em relação aos demais centros mais avançados do país e, com relação a infraestrutura tecnológica e de apoio à inovação, observava-se uma presença ainda tímida de instituições de interface constituídas, principalmente de incubadoras, parques tecnológicos, núcleos de inovação tecnológica, infraestrutura de rede internet, organismos de extensão tecnológica, dentre outras.

Embora Fortaleza estivesse na posição estratégica que concentra as ligações de todos os cabos submarinos que partiam para a América da Norte, Europa e África (ou que chegavam desses locais), identificava-se reduzido benefício para a população, fato comprovado pelos altos valores pagos para o acesso aos serviços digitais.

De acordo com a Pintec (2011) a indústria era pouco inovadora, pois apenas 2,6% delas realizavam alguma inovação contemplando produtos e processos; apenas projetos incompletos e apenas inovações organizacionais ou de marketing. Havia pouca efetividade na articulação entre a academia e o setor produtivo, observando-se também falta de coordenação entre todos os atores que atuam e podem contribuir para o sistema de inovação.





# ESTRATÉGIAS

## 1 – OFERTAR EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE POR MEIO DE ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL E RECONFIGURAÇÃO DA UNIDADES EDUCACIONAIS.

Será necessário ampliar a escola em tempo integral para todos os níveis da educação básica redimensionando e implementando um currículo voltado para o desenvolvimento integral dos educandos, fortalecendo a gestão democrática e participativa e valorizando os profissionais da educação.

## 2 – DESENVOLVER O CUIDADO E A APROPRIAÇÃO COM A CULTURA DA CIDADE.

Construir um grande diálogo em torno de uma agenda que transforme a cultura como vetor de desenvolvimento, utilizando plenamente as infraestruturas culturais, reconhecendo e valorizando a herança cultural da cidade, descentralizando ações de criação, produção, circulação e consumo cultural para todos os territórios e fortalecendo a governança e o modelo institucional.

O sistema de cultura de Fortaleza deve ser fortalecido ainda por meio do seu adequado financiamento, formação permanente, geração de conhecimentos e disponibilização das informações.

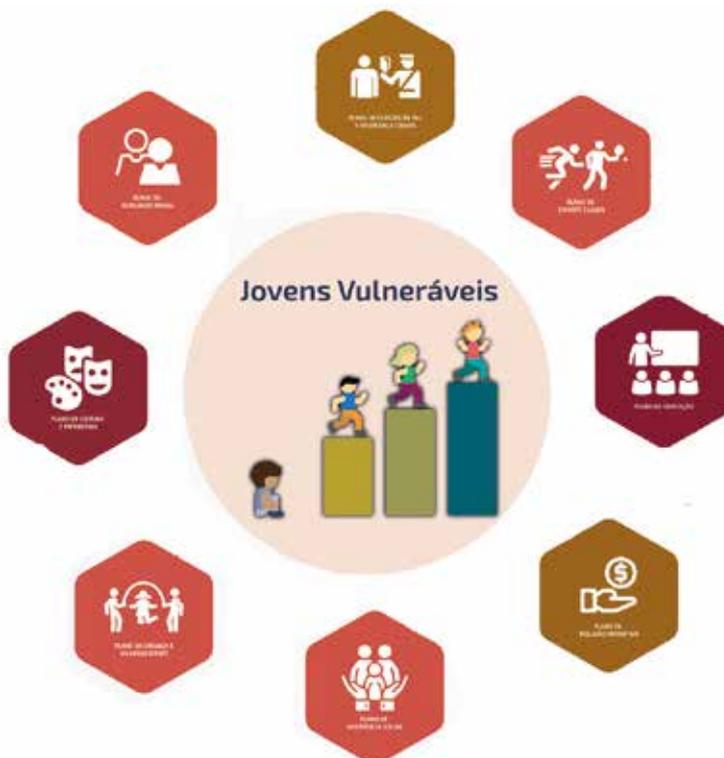
## 3 – CONSOLIDAR UM SISTEMA LOCAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Elevar o padrão educacional nas áreas de ciências, aumentar o número de pesquisadores, fortalecer os ambientes colaborativos e cooperativos na produção da inovação, apoiar o desenvolvimento

de tecnologias sociais e expandir e consolidar a infraestrutura de gestão local de CT&I, com destaque para a conectividade dos sistemas.

Torna-se essencial a criação de uma governança com capacidade para articular o sistema local de CT&I, incentivar alianças de conhecimento para a inovação inclusiva, criar mecanismos institucionalizados de aproximação da infraestrutura de pesquisa e fomentar o desenvolvimento de inovações baseadas no uso de energias renováveis, transporte e mobilidade, meio ambiente e biodiversidade, saúde e bem-estar. Tudo isso também deverá contribuir para um modelo de desenvolvimento tendo no conhecimento um motor dinâmico da economia.





# PLANOS ESPECÍFICOS

PLANO	OBJETIVOS	LINHAS DE AÇÃO	METAS E RESULTADOS ESPERADOS	ENVOLVIDOS
 <p>PLANO DA EDUCAÇÃO</p> <p><b>Educação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Ofertar a educação básica de qualidade, acessível e universalizada em toda as etapas e modalidades;</li> <li>■ Promover a educação para a cidadania, o empreendedorismo, a sustentabilidade, a cooperação, a tolerância, o respeito e a convivência social harmoniosa e o desenvolvimento da cultura digital;</li> <li>■ Ampliar e aperfeiçoar a educação técnica e profissionalizante;</li> <li>■ Engajar a comunidade escolar e os profissionais de educação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Reconceitualizar as instituições educacionais (Currículo e PPP);</li> <li>■ Desenvolver e expandir a educação infantil;</li> <li>■ Universalizar o ensino fundamental;</li> <li>■ Desenvolver o ensino médio regular e profissional;</li> <li>■ Desenvolver a educação de jovens e adultos;</li> <li>■ Desenvolver a educação superior;</li> <li>■ Promover a gestão democrática e participativa e a valorização dos profissionais da educação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ 100% de oferta de atendimento em tempo integral das escolas da rede de ensino pública (ensino fundamental);</li> <li>■ Elevação dos indicadores de aprendizagem em 100% das escolas públicas para, no mínimo, 90% da escala determinada;</li> <li>■ Atendimento em creches para 50% das crianças menores de 1 ano e ampliação de 100% para as crianças de 1 a 3 anos, da demanda manifesta;</li> <li>■ Redução do analfabetismo de 6,9% para 3,3%;</li> <li>■ Oferta de ensino integral em 100% das instituições educacionais públicas;</li> <li>■ Acessibilidade universal (arquitetônica, comunicacional, tecnológica e metodológica) para 100% das pessoas com deficiência, nas instituições educacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ ASME</li> <li>■ Seduc</li> <li>■ Funci</li> <li>■ SDHDS</li> <li>■ Sociedade Civil</li> <li>■ IES</li> <li>■ Secitece</li> </ul>

PLANO	OBJETIVOS	LINHAS DE AÇÃO	METAS E RESULTADOS ESPERADOS	ENVOLVIDOS
 <p>PLANO DE CULTURA E PATRIMÔNIO</p> <p><b>Cultura e Patrimônio</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Transformar a cultura como o vetor de desenvolvimento central das políticas públicas;</li> <li>Desenvolver a apropriação e o cuidado com a cultura da cidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar e utilizar plenamente a infraestrutura de equipamentos culturais, incluindo as praças;</li> <li>Ampliar os recursos, os incentivos, o conhecimento do patrimônio cultural e a divulgação das ações culturais;</li> <li>Democratizar o acesso às informações com a implantação do Sistema de Informações Culturais;</li> <li>Aprimorar o modelo de governança da política pública de cultura;</li> <li>Cuidar do patrimônio histórico cultural da cidade e dos bens culturais afetivos dos territórios.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliação dos bens culturais reconhecidos legalmente como patrimônio cultural da cidade em 200%;</li> <li>Restauração de 100% do patrimônio histórico cultural;</li> <li>50% dos espaços culturais públicos e 25% dos equipamentos privados de base comunitária, associados ao sistema municipal de equipamentos culturais, equipados para funcionarem como território criativo e ligados à Rede de Espaços Culturais Inteligentes e Criativos;</li> <li>Ampliação do acesso da população aos bens e serviços culturais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Secultfor</li> <li>Segov</li> <li>Iplanfor</li> <li>Citinova</li> <li>SME</li> <li>Sociedade Civil</li> <li>Universidades</li> <li>Setfor</li> <li>SDE</li> <li>SDHDS</li> <li>Sebrae</li> </ul>
PLANO	OBJETIVOS	LINHAS DE AÇÃO	METAS E RESULTADOS ESPERADOS	ENVOLVIDOS
 <p>PLANO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO</p> <p><b>Ciência, Tecnologia e Inovação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Consolidar um sistema local de CT&amp;I com capacidade endógena de formulação e implementação de políticas e apto a interagir com os ambientes externos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer e ampliar a capacidade de atuação da estrutura municipal de gestão de CT&amp;I.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criação e implantação de Parque Tecnológico em Biotecnologia e Fármacos;</li> <li>Criação e implantação de Centro de Oceanografia do Atlântico Tropical e Instituto do Clima;</li> </ul>	

### Ciência, Tecnologia e Inovação (continuação)

- Transformar Fortaleza em referência na Pesquisa e Desenvolvimento e Inovação para o desenvolvimento inclusivo;

- Dar suporte ao desenvolvimento de uma base técnico-científica de excelência

- Criação e implantação de Centro de Tecnologias de Gás e Energias Renováveis;

- Programação de Formação de Recursos humanos de alto grau de desempenhos pelas instituições de Ciência e Tecnologia;

- Criação e implantação de Centro de Produção e Conteúdos e Mídias Digitais;

- Criação e implantação de Tecnocentro;

- Rota de Tecnologia e Inovação da Cidade de Fortaleza implementada;

- 10 Centros Vocacionais Tecnológicos nas áreas de baixo IDH funcionando;

- Rede de Inovação Tecnológica do Ceará.

# ALGUMAS AÇÕES E RESULTADOS JÁ ALCANÇADOS

## PLANO DA EDUCAÇÃO

### ALGUMAS AÇÕES PROPOSTAS

- Revisão dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP) das instituições educacionais municipais
- Implantação do Programa Escola/Cidade/Família como veículo de construção de uma instituição educacional efetivamente aberta à comunidade, com funcionamento nos fins de semana, fomentadora da participação social, da cultura de paz e da valorização do patrimônio cultural e ambiental.
- Desenvolvimento do Programa de fortalecimento do vínculo família-escola-comunidade.
- Implantação de ambientes Científico-Tecnológicos criativos e lúdicos de aprendizagem nas instituições educacionais municipais, privilegiando o laboratório e a experimentação.
- Implantação de programa de popularização da ciência entre os jovens.
- Desenvolvimento da cultura empreendedora no currículo escolar das unidades de ensino fundamental.
- Desenvolvimento de uma educação para a diversidade no currículo escolar, com a construção e a valorização de metodologias e abordagens educativas de enfrentamento ao sexismo, ao preconceito e ao racismo.
- Desenvolvimento, de forma transversal, do tema envelhecimento e educação intergeracional no currículo das instituições educacionais



da rede municipal de ensino.

- Desenvolvimento de uma ação educacional, nos diferentes componentes curriculares, que propicie ao aluno uma consciência global sobre as questões relacionadas à ecocidadania.
- Garantia de condições satisfatórias na infraestrutura das instituições educacionais, aquisição de equipamentos, materiais de apoio, recursos pedagógicos necessários ao eficiente funcionamento do parque escolar.
- Garantia da execução eficiente do Programa de Alimentação Escolar.
- Encontro pedagógico anual para intercâmbio de experiências docentes exitosas, culminando com produção e publicação de livro.

- Fortalecimento do protagonismo infantojuvenil, com a criação de câmaras infantojuvenis e grêmios e/ou outras organizações estudantis
  - Qualificação dos gestores educacionais com foco na (re)conceptualização da escola.
  - Revitalização da Universidade Aberta do Brasil (UAB) ofertando, para a demanda manifesta de professores da Educação Básica, cursos de licenciaturas nos componentes curriculares da BNCC com ênfase na área de Ciências da Natureza e Matemática.
    - Seleção de formadores para atuar na formação de profissionais da EJA da rede municipal de ensino.
    - Redução do analfabetismo absoluto e funcional com uma ação alfabetizadora fortalecida com tecnologias digitais.
    - Ampliação do atendimento educacional especializado (AEE) e implantação de salas de recursos multifuncionais para alunos que necessitam desse atendimento.
    - Implantação e funcionamento da academia do professor.

### PRIMEIROS RESULTADOS

- Expansão do Parque Escolar em 78%.
- Ampliação de 85% dos Centros de Educação Infantil.
  - Fortaleza passou a ocupar o 1º. Lugar na Região Nordeste quanto ao atendimento na Educação Infantil.
    - Crescimento no Índice Spaece: aumento de 140,5% entre 2012 e 2018 para o 2º. Ano; 57% para o quinto ano e 45% para o nono ano.
    - 92% das crianças alfabetizadas na idade certa.
      - 40 escolas funcionando em tempo integral.
      - Redução da distorção idade-série nos anos iniciais de 32,5% para 15,1% e nos anos finais de 45,4% para 30,3%.
        - Redução do abandono escolar nos anos finais de 6,0% para 1,2%.
        - Em Fevereiro de 2020 aconteceu a entrega do Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC) às Unidades Escolares da rede. Esse documento passa a ser o norteador para reestruturação da proposta pedagógica das Unidades Escolares.
          - Monitoramento do Programa Escola Ci-



dade e Família, entendendo que as ações como: o EMPAZ, Embaixadores da Paz, Papo de Futuro, PAPS e outras, contribuem para a consolidação de escolas que farão parte do programa Escola Cidade e Família.

- O programa Escola/Família/Comunidade está em fase de programação com a integração das ações desenvolvidas nesta perspectiva: Comunidades de Aprendizagem, Papo de Futuro, EmPaz, Agosto+, Educação Patrimonial.

- 24 ambientes tecnológicos implantados. 1 sala do Google e laboratórios de informática e de ciências implantados. Meta atingida de 40% sobre a meta de 60 ambientes até 2020.

- Desenvolvimento na ação curricular, a partir da formação de professores de 133 instituições educacionais com foco na temática do empreendedorismo.

- Formação continuada dos professores engloba o tema “envelhecimento”.

- Criados os colegiados dos grêmios de cada Distrito de Educação

- Formação para 288 gestores educacionais com foco na reconceitualização da escola.

- A Academia do Professor foi inaugurada em dia 25/10/2019.

## PLANO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES

### ALGUMAS AÇÕES PROPOSTAS

- Implantação de Centro de Produção e Conteúdos e Mídias Digitais

- Implementação do Programa Tecnova

- Implantação da Rede de Inovação Tecnológica do Ceará (RedeNit-CE)

- Ampliação da Infraestrutura de Pesquisa nas Instituições de Ensino Superior (IES)

- Implementação do Parque Tecnológico em biotecnologia e fármacos

### PRIMEIROS RESULTADOS

- Espaço Criar-CE, funcionando desde março de 2017, instalado no Cine São Luiz. Ambiente colaborativo para apoio ao desenvolvimento de novos negócios com fomento à cultura maker (criação de softwares e hardwares), uma incubadora, para o processo de montagem da empresa, propriamente dita, e a fablab para o desenvolvimento e formatação do produto ou serviço antes de ele chegar ao mercado.

- Programa Tecnova concluído e noticiado pelo Governo do Estado.

- Redenit - Rede de Núcleos de Inovação Tecnológica do Ceará em funcionamento, abrangendo 20 Instituições de Ciência e Tecnologia.

- Instalados laboratórios nas dependências das instituições: UFC, UECE, IFCE e UNIFOR

- Parceria com o Núcleo de Pesquisa e Desenvolvidos de Medicamentos (NPDM), uma estrutura multidisciplinar de estudos científicos, prestação de serviços, desenvolvimento tecnológico, inovação e capacitação de recursos humanos



para o desenvolvimento de novos medicamentos na indústria.

## PLANO DE CULTURA E PATRIMÔNIO

### ALGUMAS AÇÕES PROPOSTAS

- Ampliação do financiamento à cultura.
- Implantação de Distritos de Cultura.
- Criação de um birô de atendimento e serviços ao proponente, qualificado para atender, orientar e assessorar os agentes culturais na elaboração, execução e prestação de contas dos projetos culturais.
  - Ampliar o número de ações desenvolvidas de forma integrada com outros órgãos que trabalham com a função cultura.
  - Implantação de um sistema de Informação em Cultura.
  - Criação, produção e difusão de material de educação patrimonial e outros relacionados à difusão da cultura e incentivo à leitura (livros, revistas, sites, HQs, cartilhas, cordéis etc.)
- Requalificação do entorno dos imóveis de relevância cultural.
- Desenvolvimento de ações interinstitucionais de incentivo ao turismo histórico, que contemplem roteiros no Centro e nos bairros de Fortaleza.
  - Valorização e reconhecimento do saber e da importância dos Mestres da Cultura .
  - Realização de Feiras, festivais e mostras de Arte e Cultura,
  - Formação de profissionais para atuar no campo da Arte e da Cultura (formação de plateia, artistas, corpo docente, gestores culturais, técnicos e demais atores do campo artístico e cultural)



### PRIMEIROS RESULTADOS

- Implementação do Sistema Municipal de Cultura.
- Consolidação do Ciclo Carnavalesco e do Ciclo Junino.
  - Implantação de quatro novos equipamentos culturais: Centro Cultural Belchior, Mercado Cultural dos Pinhões, Biblioteca Infantil Herbênia Gurgel e Casa do Barão de Camocim.
  - Restauro, ampliação e Reforma do Teatro São José.
  - Registros da Festa de Iemanjá e do Maracatu como Patrimônio Imaterial de Fortaleza.
  - Sistema Municipal de Patrimônio Cultural.
  - Coleção Pajeú.
  - Projeto Juventude Sem Fronteiras: 98 jovens participando de intercâmbios internacionais.
  - Edital Protagonismo Juvenil: 48 projetos aprovados no ano 2018.
  - Projeto Integração com 490 alunos da Rede Municipal de Ensino.
  - Projeto Viradão da Juventude de Fortaleza.
  - Projeto Mais Educação e Patrimônio Cultural (Parceria Secultfor e SME);
  - Projeto Bom de Fortaleza (SECULTFOR).
  - Arraiá da Juventude.





Edições IPLANFOR  
Série Fortaleza 2040

**Coordenação Geral**  
Eudoro Walter de Santana  
Superintendente do Iplanfor

**Coordenação Técnica**  
Lia de Souza Parente  
Diretora de Planejamento do Iplanfor

**Equipe Editorial**  
Coordenação e textos:  
Francisco Carlos Bezerra e Silva  
Editoração:  
Ademar Assaoka, Eduardo Aparício  
e José Antônio Ribeiro Filho

Ilustrações:  
Eduardo Aparício e  
José Antônio Ribeiro Filho

Revisão:  
Rebecca Fontes - MTB 830/04/36-CE

Apoio:  
Bruno Casely, Graça Lessa e  
Morgana Medeiros.

Fotos:  
Acervo PMF

Todos os direitos reservados.  
É permitida a reprodução de dados e de  
informações contidas nesta publicação,  
desde que citada a fonte.



**Prefeitura de  
Fortaleza**

Instituto de Planejamento de  
Fortaleza - IPLANFOR

**Gabinete do Prefeito**  
Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra

**Superintendente**  
Eudoro Walter de Santana

**Superintendente adjunto**  
Mário Fracalossi Júnior

**Diretores**  
Ana Cláudia Teixeira  
Cláudia Sousa Leitão  
Juliana Mara Sena  
Lia de Souza Parente  
Maria Cidrack Vieira





**FORTALEZA 2040**